

**ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO CARIRI CEARENSE:
CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DAS NOTIFICAÇÕES DE 2024**

Viviane Bezerra Da Silva (viviane.silva@urca.br)

Amanda Duarte Pereira Soares (amandaduartepts@gmail.com)

Roberta Larissa Rolim Fidelis (robertafidelisnutri@gmail.com)

Irineu Ferreira Da Silva Neto (yrineuferreira@gmail.com)

Wanessa Alves Moreira (wanessamoreira3101@gmail.com)

Aldyanne De Brito Freire (aldyannebrito01@gmail.com)

Alessandra Bezerra De Brito (Abbrito2020@gmail.com)

Os acidentes envolvendo animais peçonhentos constituem um importante problema de saúde pública no Brasil, com impacto significativo nas taxas de morbidade e, em alguns casos, de mortalidade. Esse tipo de acidente representa um desafio para os sistemas de saúde, especialmente em regiões com ampla diversidade de fauna, como o estado do Ceará, que apresenta grande variedade de espécies peçonhentas. A Macrorregião do Cariri destaca-se pela elevada quantidade de notificações, possivelmente relacionada à sua geografia, clima e atividades econômicas. Objetivou-se analisar as notificações de acidentes por animais peçonhentos registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no ano de 2024, com foco na Macrorregião do Cariri, Ceará. O estudo busca compreender a distribuição dos acidentes por tipo de animal, faixa etária das vítimas, evolução e gravidade dos casos,

identificando padrões regionais e temporais que possam subsidiar ações de prevenção e controle. Trata-se de um estudo descritivo, baseado em dados secundários obtidos no SINAN referentes ao ano de 2024. Foram incluídos os registros de acidentes por animais peçonhentos ocorridos na Macrorregião do Cariri, abrangendo diversos municípios do sul do Ceará. As variáveis analisadas foram: tipo de animal (escorpiões, serpentes, abelhas, aranhas, lagartas e outros), faixa etária, evolução do caso (cura, óbito) e gravidade (leve, moderado, grave). As informações foram organizadas em tabelas para facilitar a análise e comparação entre os municípios com maior número de ocorrências. Em 2024, registraram-se 2.644 notificações de acidentes por animais peçonhentos na região. Os municípios com maior número de casos foram Barbalha (557), Crato (282) e Juazeiro do Norte (170). Escorpiões foram responsáveis por 1.505 ocorrências, seguidos por abelhas (645) e serpentes (288). Acidentes com aranhas e lagartas foram menos frequentes. A predominância de escorpiões e abelhas reflete fatores ecológicos e urbanos que favorecem sua proliferação em áreas densamente povoadas. A faixa etária mais afetada foi de 20 a 59 anos (1.561 casos), seguida por crianças de 0 a 9 anos (737 casos). A maioria dos acidentes foi classificada como leve (2.281), com poucos casos graves (27) e apenas um óbito registrado. Esses resultados indicam que, embora frequentes, os acidentes apresentam baixa letalidade, possivelmente devido ao acesso rápido aos serviços de saúde e à eficácia do tratamento. As políticas públicas devem priorizar ações de vigilância e controle ambiental, bem como campanhas educativas voltadas à prevenção e ao manejo adequado desses acidentes. Estratégias regionais adaptadas às características locais dos municípios do Cariri podem contribuir para reduzir a incidência e os impactos desses agravos, fortalecendo a saúde pública na região.

Palavras-chave: acidentes por escorpiões; acidentes por serpentes; epidemiologia; saúde pública; vigilância epidemiológica.